



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)



TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

BOLSISTA: WÊNIA LOPES FEITOSA

Resenha: Rodin

O filme “Rodin” é um longa-metragem, estreado em 2017 e com duração de 2 horas, sob a direção do renomado diretor e roteirista francês Jacques Doillon. A produção aborda a história do artista francês Auguste Rodin que por meio de suas esculturas inovadoras e que fugiam aos padrões da época provocaram enormes repercussões na sociedade. Em relação a obra em análise, sua aceitabilidade pelos críticos foi considerável sendo indicada ao Prêmio Palma de Ouro no Festival de Cannes (2019).

Auguste Rodin é um famoso escultor, que tem como característica a inovação e modernização da arte por meio da representação de tema polêmicos, ao esculpir a “Porta do Inferno” que se baseia no poema “A Divina Comédia”, escrito por Dante Alighieri, que retrata o embate existente sobre qual o destino após a morte. Em suas esculturas, Rodin expressa seus sentimentos de maneira sensualizada, uma vez que a maioria de suas obras projetam corpos humanos com órgãos genitais a mostra, sendo considerado uma afronta aos padrões já estabelecido pelas escolas de artes vigentes.

No decorrer da obra, além de ser enaltecido o processo de produção de Rodin e sua relação com suas criações, também foi revelado aspectos de sua vida pessoal, como suas relações conjugais com sua esposa e sua discípula Camille Claudel. Esta última também apresenta talento artístico para as esculturas e se deixa influenciar pelas ideias do amado, porém, ela perde seu reconhecimento como artista e se torna popular como a mulher de Rodin. Em vista disso, a relação dos dois torna-se bastante conturbada devido Camille não aceitar as críticas e posicionamentos dos moralistas da época.

A partir do exposto na obra é possível refletir como a arte é um meio importante para expressão de sentimentos e opiniões, traduzir experiências de vida, além de ser um veículo de informação. Entretanto, quando a forma de exteriorização do artista se distancia dos padrões que a população está acostumada, a sua manifestação é alvo de críticas ou até mesmo menosprezada não sendo compreendida como um movimento artístico, assim como demonstrado em várias cenas do filme. Outro ponto, é o fato do preconceito intrínseco a sociedade quanto a participação das mulheres no meio artístico, em que são marginalizadas e ainda precisam lutar para conquistarem o seu reconhecimento.

Em relação aos aspectos técnicos, o filme apresenta recursos sonoros, cenográficos e figurinos bem elaborados para remeter a época que ocorreu a trajetória de Rodin deixando a história bem característica. Contudo, o longa é um tanto denso para compreender, uma vez que grande parte das cenas não tem continuidade, sendo osciladas entre passado, presente e futuro o que deixa o telespectador perdido, de forma que é necessário fazer uma leitura prévia sobre a vida e obra dos protagonistas da obra para uma melhor compreensão do todo.

PET-Farmácia